



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20077385

Código MEC: 197051

Código da Avaliação: 82634

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

Endereço da IES:

34128 - Campus São Paulo - Rua Pedro Vicente, 625 Canindé. São Paulo - SP.
CEP:01109-010

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 13/12/2010 10:42:38

Período de Visita: 13/03/2011 a 16/03/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

352.224.413-34 (Janduhy Camilo Passos) -> coordenador(a) da comissão

Avaliadores "ad-hoc":

383.919.020-72 (Francisco Faggion)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo IFSP é Pessoa Jurídica de Direito Público Federal, com administração central na Reitoria situada no Campus São Paulo, Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé, São Paulo, Cep: 01109-010 e possui vários campi. O Campus Cubatão do IFSP está situado na Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro, Município de Cubatão, Estado de São Paulo, CEP 11533-160. CNPJ nº 10.882.594/0003-27.

O Campus onde funciona o Curso Superior Tecnológico em Automação Industrial do IFSP objeto desta avaliação é o de Cubatão, divergente do informado no formulário e-mec, São Paulo. No entanto um e-mail recebido da Sra. Nathália Bueno Póvoa da Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior, Diretoria de Avaliação da Educação Superior informou que a avaliação deveria ser realizada na Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro, Município de Cubatão, Estado de São Paulo, CEP 11533-160, local onde a avaliação ocorreu.

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo também foi instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Historicamente, a IES passou pelas denominações de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, Liceu Industrial de São Paulo, Escola Industrial de São Paulo, Escola Técnica de São Paulo, Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, até chegar na denominação atual.

Os documentos analisados apresentam como missão da IES consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento.

A IES apresenta como perfil ser uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a sua prática pedagógica. Desde 2009, por meio do Programa Escola Aberta do Brasil (e-Tec Brasil /MEC), o IFSP tem ofertado cursos técnicos de nível médio a distância por meio de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o Moodle.

Curso:

O curso Tecnológico em AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) em análise é ofertado no Campus Cubatão, situado na Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro, Município de Cubatão, Estado de São Paulo, CEP 11533-160, divergente do citado no formulário e-mec (São Paulo). Houve correção do endereço através do envio de um e-mail à comissão pela Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior, Diretoria de Avaliação da Educação Superior. O Curso está autorizado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, Resolução nº 60, de 04 de maio de 2004 publicada no DOU de 18/05/2004. Com 240 vagas previstas no ato da criação, atualmente possui 223 estudantes regularmente matriculados (mais cerca de 30 alunos com dependência), distribuídos em até seis semestres com duração mínima de três anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 estudantes e de aulas práticas com até 40 estudantes.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão avaliadora foi designada por e-mail da CGAIGC/DAES/INEP/MEC, em 07 de janeiro de 2011 para realização da avaliação nº 82634, Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso Tecnológico em AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, Número do Protocolo: 20077385, IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP), situado na Rua Pedro Vicente, 625 Canindé. São Paulo - SP. CEP:01109-010, no período de 13/03/2011 a 16/03/2011. Em 25/02/2011 um e-mail recebido da Sra. Nathália Bueno Póvoa da Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior, Diretoria de Avaliação da Educação Superior informou que a avaliação deveria ser realizada na Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro, Município de Cubatão, Estado de São Paulo, CEP 11533-160, onde a avaliação foi realizada.

A comissão de avaliação para fins de reconhecimento do curso de Tecnologia em AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL do IFSP, relatou os fatos referentes a operacionalização do curso, tomando como base investigativa os documentos, as entrevistas realizadas in loco e a consulta do site da instituição, principalmente aos acervos referentes à biblioteca e atendimento ao discente. Verificou-se aderência e alinhamento entre o previsto e o realizado.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ALEXANDRE ARAÚJO BEZERRA	Doutorado	Integral	Estatutário	61 Mês(es)
AMAURI DIAS DE CARVALHO	Mestrado	Parcial	Estatutário	48 Mês(es)
ANA PAULA FONSECA DOS SANTOS NEDOCHEKTO	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ANTONIO LUIZ DOS SANTOS FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ATALIBA CAPASSO MORAES	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Auriluci De Carvalho Figueiredo	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
CESAR DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
EDMILSON ROBERTO BRAGA	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ELCIO RODRIGUES ARANHA	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ELIAS LOURENCO GONCALVES	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Enzo Bertazini	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
FERDINANDO CALLE	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
GEISA MARIA BALDI PEREIRA DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MAGDA MARIA CABRITA DE OLIVEIRA E COSTA SCHLIEMANN	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MARCELO SARAIVA COELHO	Especialização	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
MARCIEL SILVA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
MARCO AURÉLIO PIRES MARQUES	Especialização	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
MARCOS SALAZAR FRANCISCO	Graduação	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MATILDE PEREZ QUINTAIROS	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MAURICIO NEVES ASENJO	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MAURO SERGIO BRAGA	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
SUELI MARIA PEDA DOS SANTOS TORRES	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
ULISSES GALVAO ROMAO	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
WALTER AUGUSTO VARELLA	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
WALTER BORYSOW	Especialização	Integral	Estatutário	72 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	4
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	4
1.1.5. Número de Vagas	3

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	4

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Organização Didático-Pedagógica

Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais

O PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira plena.

Foram suficientemente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).

Os objetivos do curso expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região.

O perfil profissional do egresso expressa plenamente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.

Para a avaliação do item 1.1.5. Número de Vagas foi considerada a descrição do item e a documentação apresentada pela IES dos editais de processos seletivos (n.º 47/2010 e n.º 472/2010 – IFSP) onde são ofertadas 120 vagas anuais e, não, o que está lançado em 2 - MATRIZ CURRICULAR do DETALHAMENTO DO CURSO, onde consta a oferta de 240 vagas anuais. Neste contexto, a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde suficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.

Projeto Pedagógico do Curso: Formação

A estrutura curricular do curso apresenta suficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.

Os conteúdos curriculares possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.

As práticas do curso estão suficientemente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O curso possui programas sistemáticos de suficiente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	3
2.1.2. Titulação do NDE	3

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.1.3. Experiência profissional do NDE	5
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	3
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	5
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	4
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	4
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Foi observado que 60% a 79% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; além disso, mais de 80% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral. Também verificou-se que pelo menos, 70% do NDE possui experiência profissional relevante, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos. Em relação a sua composição, o NDE é integrado pela coordenadora do curso e por pelo menos cinco docentes, sendo que a maioria destes participa suficientemente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Já o regime de trabalho da coordenadora do curso é de tempo integral. Nesse caso, observou-se que as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 18 vagas, tendo em vista a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.

Destaca-se que o coordenador indicado no item 3 do DETALHAMENTO DO CURSO é o Professor Enzo Bertazini. Já no item 2.1.5. TITULAÇÃO, FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO, está indicada a Pedagoga Simone Stefani da Silva que possui Graduação em Pedagogia e Direito, Especialização em Direito Educacional e Gestão Escolar, atuação como Pedagoga na IES desde janeiro de 2009 e Coordenadora do curso desde janeiro de 2010. De acordo com as informações prestadas e a documentação da IES, foi comprovado que a Coordenadora é a Pedagoga e Bacharel em Direito Sra. Simone Stefani da Silva que possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação lato sensu e experiência profissional na educação profissional e na gestão acadêmica somadas de 3,4 anos.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Quanto ao o colegiado o mesmo está legalmente constituído e possui plena representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos.

Observou-se que pelo menos 60% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, pelo menos 50% são doutores. Além disso, pelo menos 60% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 30% do total dos docentes são contratados em tempo integral. Relativo a experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três anos, constatou-se que pelo menos 70% dos docentes do curso se inserem nessas características.

Em relação as condições de trabalho, a média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número docente equivalente a tempo integral está entre 20 e 24. Já as disciplinas teóricas são ministradas com, no máximo, 40 alunos por turma. Por sua vez, a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, permaneceu entre 1,5 e 2,4. Destaca-se que no curso há suficiente desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	3
3.1.5. Registros Acadêmicos	3

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	2
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	1
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	2

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Em relação as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) verificou-se que as mesmas estão equipadas segundo a finalidade, atendendo suficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida. Salienta-se que o curso oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE, com computadores conectados à internet.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Por sua vez, notou-se que as salas de aula estão equipadas segundo a finalidade, atendendo suficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Já os laboratório de informática possuem acesso à internet, na proporção de um computador para a faixa de 26 a 35 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento. Quanto ao processo de registro acadêmico, este é informatizado, sendo considerado suficiente a utilização dos serviços disponibilizados ao corpo docente e discente.

Relativo aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos), observou-se que estes atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até quinze alunos, porém, não está adequadamente informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Não obstante, os títulos da bibliografia complementar não atendem aos programas das disciplinas. Nesse caso, salienta-se que, apesar da biblioteca possuir diversos outros títulos não referenciados como obras básicas, a maior parte das fichas das disciplinas não contempla ou indica bibliografia complementar. Já quanto aos periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada, estes não atendem às principais áreas temáticas do curso, dado que há apenas a assinatura de duas revistas da área.

Conceito da Dimensão 3

3

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

A manifestação da IES em 30/09/2008 15:29:25, em resposta a Diligência solicitada pelo MEC em 19/09/2008 às 12:10:22 adequa a Denominação do curso ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O curso possui carga horária de 2432 horas, o que é superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para Automação Industrial (2400 horas), desconsiderando a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado (não proposto para o curso) e dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC (228 horas).

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)

Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida através de rampas de acesso.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

No PPC não existe a previsão da inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa. No entanto, o novo PDI apensado ao sistema e-mec, mostra a preocupação da administração geral da instituição para a adequação aos termos do Decreto Nº 5626/2005, com vistas a incorporar ao quadro docente especialistas na linguagem Libras, com a sua inclusão como disciplina obrigatória, atendendo aos dispositivos legais.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - CONCEITO 4

Dimensão 2 - CONCEITO 4

Dimensão 3 - CONCEITO 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso Tecnológico em AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) apresenta um perfil bom de qualidade”.

CONCEITO FINAL